



Canela de Velho extrato seco

Tratamento natural para dores articulares

Nome científico: *Miconia albicans*.

Família: Melastomataceae.

Sinônimos: *Melastoma albicans Sw.*, *Miconia heterochroa Miq.* (The Plant List, 2018)

Padronização: Flavonóides expressos em Apigenina.

Fator de correção: não é necessário.

CAS: N/A

Parte utilizada: folhas

USO HUMANO

Uso oral

De acordo com estudos, esta espécie cresce em áreas ensolaradas com arbustos ou pequenas árvores alcançando aproximadamente 3,0 metros. A inserção de suas folhas ocorre de forma oposta e através de inserções em cruz e apresenta textura frontal coriácea. Suas folhagens são permanentes durante o ano inteiro. Produz flores, galhos e folhas regularmente (PIZA, 2009).

Apresenta propriedade analgésica e características anti-inflamatórias (PIZA, 2009).

Foi observado atividade antioxidante do extrato das folhas de *Miconia albicans* (Sw.), usando a quercetina como substância padrão. A atividade antioxidante é relacionada com o alto nível de fenóis totais observados em seu estudo, visto que diversos estudos apoiam a tese que a alta atividade biológica da planta medicinal está relacionada com a presença de compostos fenólicos (PIERONI, 2011).

Propriedades

- Analgésico (antinociceptivo)
- Antiinflamatório
- Antioxidante
- Antimutagênica
- Antimicrobiana
- Antitumoral
- Hepatoprotetora
- Tônica digestiva

Constituintes químicos

Constituintes químicos: Estudos realizados com *Miconia albicans* permitiram o isolamento e a identificação estrutural de dois triterpenos: ácido ursólico e oleanólico, os quais estavam presentes no extrato bruto. Estes dois triterpenos apresentaram atividade biológica contra as formas de tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* (MOREIRA, 2013). Outros estudos isolaram os compostos fenólicos por meio de dois processos extrativos. A quercetina, quercetina-3-O-glicosídeo, rutina, 3-(E)-p-cumaroil- α - amirina foram isolados a partir da fração N-butanólica e α -amirina, ácido epi- betulínico, o ácido ursólico, ácido epi-ursólico foram extraídos do extrato clorofórmico (PIERONI, 2011).

Mecanismo de ação

O flavonóide, substância conhecida e valorizada por ser um poderoso antioxidante capaz de reduzir os radicais livres que causam danos à saúde, foi encontrado por pesquisadores do Departamento de Ciências Biológicas da UNESP de Bauru na *Miconia albicans*. Também presente em alimentos como as frutas vermelhas e até mesmo no vinho, uma das principais funções dos flavonóides é prevenir ou retardar o desenvolvimento de alguns tipos de câncer. Também testada em um Instituto de Química de Araraquara, a *Miconia* mostrou ter propriedades antimutagênicas, ou seja, a planta é capaz de proteger as células contra danos no DNA, o que previne doenças como o câncer e má formação no desenvolvimento do organismo. Outros trabalhos acadêmicos atestam a ação medicinal desta planta, com a tese de doutorado defendida na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto sobre os ácidos triterpênicos ursólico e oleanólico, as duas substâncias naturais com potencial biológico da *Miconia albicans*. Ácido ursólico e seu isômero, ácido oleanólico, são amplamente distribuídos no reino vegetal e têm sido frequentemente isolados como mistura isomérica. Durante a última década muitos artigos foram

publicados, refletindo o grande interesse e progresso no entendimento destes triterpenóides. Isso inclui o isolamento e purificação de várias plantas, modificações químicas, pesquisas farmacológicas e estudos toxicológicos. Dentre as inúmeras atividades biológicas atribuídas a esses triterpenos tem-se a analgésica, antiinflamatória e antioxidante, atribuindo sua aplicabilidade principalmente nos casos de artrite, artrose e dores musculares.

Concentração usual

A Canela de Velho é indicada nas doses de 500mg, duas vezes ao dia.

Indicações e aplicações

Estudos comprovam que Canela de Velho apresenta efeitos antiinflamatório, proteção contra o desenvolvimento da neuropatia dolorosa, antinociceptivo (redução da capacidade de percepção de dor pelo cérebro), inibição da glicação protéica em diabetes. Extratos e compostos isolados da planta, como triterpenos, flavonas e quinonas têm mostrado potencial antibiótico, antitumoral, analgésico e antiinflamatório. Também é de conhecimento popular seus efeitos contra doenças estomacais, intestinais e das dores articulares (artrose e artrite).

É indicado para tratamento alternativo para artrose, artrite, fibromialgia, dores e inflamação das articulações, dores na coluna, bursite, reumatismo, tendinite; antioxidante.

Contraindicações e informações de segurança

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Reações adversas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Interações medicamentosas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Referências bibliográficas

Informativo Técnico do fabricante.

Celotto AC, *et al.* Evaluation of the in vitro antimicrobial activity of crude extracts of three Miconia species. Braz. J. Microbiol. vol.34 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2003.

Moreira LADO. Avaliação da atividade tóxica em artemisia salina leach. De extratos de duas espécies da família melastomataceae. Anápolis, 2013. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1704/TCC%20-%20Layssa%20Aparecida%20de%20Oliveira%20Moreira.pdf> – último acesso: 17/04/2018.

Pieroni LG, *et al.* Antioxidant activity and total phenols from the methanolic extract of Miconia albicans (Sw.) Triana leaves. Molecules, v. 16, n. 11, p. 9439-9450, 2011. Disponível em: <http://www.mdpi.com/1420-3049/16/11/9439a> - último acesso: 18/04/2018.

Piza ACMT. "Isolamento, identificação fenogenotípica e potencial bioativo de microrganismos endofíticos intrinsecamente associados à Miconia albicans no Cerrado de São Carlos-SP." (2009) – último acesso: 17/04/2018.

The Plant List: Miconia albicans. Disponível em: <http://www.theplantlist.org/tpl1.1/record/tro-20300135> – último acesso: 18/04/2018.

Vasconcelos MAL *et al.* In vivo Analgesic and Anti-Inflammatory Activities of Ursolic Acid and Oleanolic Acid from



Iberoquímica
magistral

0800 727 3434 ■ iberoquimica.com.br

Miconia albicans (Melastomataceae). Z. Naturforsch. 61c, 477:482 (2006).

Última atualização: 30/04/2018.